

# 3 Evangelismo Relacional

## Uma fé missional

Anunciai entre as nações a sua glória,  
entre todos os povos, as suas maravilhas.  
Salmos 96.3

Para muitos cristãos, evangelizar é uma das várias atividades que uma igreja pode exercer. Portanto, algo opcional: a igreja, assim como o cristão, poderia ou não evangelizar. Claramente, esse entendimento é equivocado.

### A natureza da igreja

Para compreendermos a natureza da igreja, devemos nos lembrar que Deus, ainda no AT, tem a iniciativa de conceber um povo para si. O Senhor não escolheu uma nação estabelecida, mas gerou um povo do útero estéril de Sara por meio de um milagre, cumprindo a promessa a Abraão (Gn. 12.3). Deus gera a Israel, faz dele uma grande nação e celebra um pacto de graça (Êx. 20), para se fazer conhecido pelas demais nações. Podemos constatar este propósito em vários Salmos (66, 67, 77 e 96) e nas passagens de Dt. 4.5-8, Js. 4.12 e 1Re 8.60. Destacam-se ainda a serva de Naamã (2Re. 5.3), Elias em Sarepta (1Re. 17), Jonas pregando a Nínive (Jn. 1) e o encontro de Salomão com a Rainha de Sabá (2Cr. 9). Narrativas em que Deus se revela a Israel com o propósito o maior de usá-lo para revelar-se a outros povos.

### O que é a igreja?

Se antes fazer parte do povo de Deus significava nascer israelita (ou converter-se, como os prosélitos), após a encarnação do Filho e com a proclamação do Evangelho, este não é orientado pela nacionalidade, mas pela fé em Cristo. Os escritos de Paulo deixam essa mudança clara (Rm. 9.24-26) e agora, em Cristo, somos sua igreja, seu povo.

O termo *igreja* vem da palavra grega *ekklésia*, que significaria uma assembleia de pessoas chamadas para fora. Logo, a igreja é a nova humanidade resgatada por Deus em Jesus Cristo para viver os relacionamentos para os quais o homem foi criado no Éden: um *relacionamento profundo com o Criador*, uma *comunhão íntima com o semelhante* e um *deleite na criação de Deus*.

### Funções que identificam a igreja

*Erickson* conta que “nos tempos bíblicos, a igreja reunia-se para adoração e instrução. Depois, saía para evangelizar.” *Keller* afirma que a igreja tem três ministérios: conectar pessoas a Deus, conectar pessoas umas às outras, e conectar pessoas à cidade e à cultura. *Clowney* diz que somos chamados para ministrar a Deus através da adoração, ministrar uns aos outros por meio do discipulado e servir ao mundo através do testemunho. *Swindoll* elenca quatro objetivos para a igreja: culto a Deus, ensino das Escrituras, comunhão e evangelismo. A constância do tema *evangelismo* na descrição do que é ser igreja esclarece que propagar as Boas Novas faz parte da nossa *essência*.

*Keller* destaca que adorar a Deus, viver em comunhão e se engajar na missão não são três chamados diferentes de Deus para a igreja, mas um único chamado, pois ser igreja é *Adoração, Comunhão e Missão*.

No NT, Jesus deixa clara a ligação entre ser seu discípulo e conectar as pessoas ao Evangelho (Mt 28.18-20). No livro de João, há uma relação imediata entre crer e professar: os que creem prontamente testemunham de Cristo (1.19-34; 1.41; 1.45; 4.29; 9.17; 20.18). Em Atos, Filipe torna-se um grande evangelista, bem como Estêvão, Paulo, Barnabé, Timóteo e outros (7; 8; 13; 14; 16). O NT não deixa nenhuma dúvida: “todos os cristãos, sem exceção, devem propagar as Boas Novas”. A igreja é missionária e, não há outra forma de ser cristão senão vivendo em missão.

### Desafio

1. Sabendo que ser igreja é principalmente revelar Deus ao mundo, sua postura muda?
2. Você vive em missão? Como você pode aplicar isso em sua vida? •